

Cliente: ABINPET
Veículo: VR News
Cidade/Estado: Vera Rosa/PR
Data: 10/02/2016
Tema: Jurídico
Tipo de mídia: online
Tipo de veículo: site
Link: <http://goo.gl/F7VBrJ>



Quarta, 10 de Fevereiro de 2016, 00:00h - Atualizado em 05/02, 17:45h

Mercado de animais de estimação ganhará em março Guia Pet Curitiba

O guia pet trará clínicas veterinárias, pet shops, adestradores, passeadores, hotel, creches, fotografia, lavanderias, alimentação, lazer.

Redação
De Bem com a Vida

Recomendar 0



Foto: Divulgação.

Apresentar uma série de serviços, produtos, informações e soluções para o segmento pet é a função do Guia Pet Curitiba 2016 que, março, estará circulando no mercado na versão impressa e em plataforma web e mobile. A publicação, que será disponibilizada gratuitamente, pretende ser uma vitrine de negócios pet atualizada, confiável e especializada para todas as pessoas e empresas envolvidas com o mundo dos animais de estimação.

O Guia Pet Curitiba terá em torno de 150 opções comerciais classificadas por categorias como, por exemplo, clínicas veterinárias, pet shops, adestradores, passeadores, hotel, creches, fotografia, lavanderias, alimentação, lazer. Também trará reportagens, dicas e colunas de responsabilidade de profissionais do setor e jornalistas especializados, além de um roteiro pet friendly.

Por ser um segmento que cresce na contramão da crise econômica, o mercado pet tem atraído grande número de investidores o que amplia cada vez mais o leque de serviços e produtos voltados a cães, gatos e outros bichinhos de estimação. Daí a relevância de uma fonte de informações como o Guia Pet. É importante ressaltar que, na região Sul, 58,6% dos lares, ou seja, 28,9 milhões têm pelo menos um cachorro. Outro dado que justifica a publicação é que 56% dos habitantes de Curitiba têm animais de estimação. Deste total, 83% são cachorros e 18,9% gatos.

Mercado pet

O mercado pet brasileiro está segmentado em alimentação (46% do faturamento do setor), acessórios, produtos para higiene e beleza e equipamentos (5%), produtos veterinários (5%), comercialização de animais (33%) e serviços (11%). Todos os setores juntos empregam mais de um milhão de pessoas.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), em 2015, o setor atingiu R\$ 17,9 bilhões em faturamento, um aumento de 7,4% sobre 2014. Os responsáveis pelo montante são os 132,4 milhões de animais de estimação, divididos em 52,2 milhões de cães, 37,9 milhões de aves, 22,1 milhões de gatos, 18 milhões de peixes ornamentais e 2,21 milhões de pequenos animais, como reptéis e mamíferos. Os números de pets são de um levantamento de 2013, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A maior fatia do faturamento nacional ainda é de Pet Food (alimentos, snacks e bifeinhos), que chegará a 67,4% este ano, seguida por 17% de Pet Serv (comércio e serviços), 8,1% de Pet Care (equipamentos, acessórios e produtos de higiene e beleza) e 7,5% de Pet Vet (medicamentos veterinários).